

HABEAS CORPUS Nº 327.692 - TO (2015/0146213-0)

RELATOR : MINISTRO ROGERIO SCHIETTI CRUZ
IMPETRANTE : DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO TOCANTINS
ADVOGADO : DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO TOCANTINS
IMPETRADO : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO TOCANTINS
PACIENTE : ARTHUR FERREIRA DA COSTA NETO
PACIENTE : FRANCELI LOPES RODRIGUES

EMENTA

HABEAS CORPUS. HOMICÍDIO QUALIFICADO PELO CONCURSO DE PESSOAS. OUTROS CRIMES CONEXOS. FURTO QUALIFICADO E RECEPÇÃO. DECISÃO DE PRONÚNCIA. ART. 413 DO CPP. ACÓRDÃO CONFIRMATÓRIO. EXCESSO DE LINGUAGEM. NÃO OCORRÊNCIA. DENEGADA A ORDEM.

1. O *judicium accusationis* constitui mero juízo de admissibilidade da acusação. Assim, muito embora a decisão de pronúncia, dada sua importância para o réu, deva ser bem fundamentada, sob pena de nulidade, nos termos do inciso IV do art. 93 da Carta Magna, o magistrado deve utilizar linguagem sóbria e comedida, a fim de não exercer qualquer influência no ânimo dos jurados e ficar adstrito ao reconhecimento da existência do crime e de indícios de autoria.

2. Não prospera a alegação de excesso de linguagem por ocasião da decisão de pronúncia e do acórdão confirmatório, pois as instâncias de origem não emitiram juízo de valor acerca da certeza da autoria. Elas tão somente demonstraram, no vasto acervo probatório, a prova da materialidade e a existência de indícios suficientes que apontam os pacientes como autores do crime doloso contra a vida, em sua forma qualificada, de forma a inviabilizar o pleito de impronúncia, de absolvição sumária e de desclassificação, sob a alegação de insuficiência probatória.

3. Ordem denegada. Julgado prejudicado o habeas corpus em relação ao paciente Arthur Ferreira da Costa Neto.

ACÓRDÃO

Vistos e relatados estes autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Sexta Turma, por unanimidade, denegar a ordem de habeas corpus de Franceli Lopes Rodrigues e julgá-la prejudicada em relação ao paciente Arthur Ferreira da Costa Neto, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Nefi Cordeiro, Antonio Saldanha Palheiro, Laurita Vaz e Sebastião Reis Júnior votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília (DF), 28 de março de 2019

Ministro **ROGERIO SCHIETTI CRUZ**

